

Origem

A designação do Serviço de Transportes Colectivos do Porto surge em 1946, com o Resgate da Concessão feita pela Câmara Municipal do Porto a um grupo de empresários, para o transporte de pessoas. Esta concessão durou 40 anos.

Os transportes colectivos nesta cidade remontam, no entanto, a 1872, ano em que a "Companhia Carril Americano do Porto" foi iniciadora em Portugal da sua exploração.

Um ano depois, forma-se a "Companhia Carris de Ferro do Porto". Estas duas empresas concorrentes fundem-se, em 1893, numa só que mantém o nome desta última - C.C.F.P.

Passam-se 13 anos, e é então que a concessão atrás referida é outorgada, surgindo, como consequência, e um ano mais tarde, (1907), a "Companhia de Viação Eléctrica do Porto" que, tendo durado apenas 1 ano, não chega a dar início a qualquer actividade.

Em 1908 é absorvida pela "Companhia Carris de Ferro do Porto", que vem a beneficiar da concessão.

A "Companhia Carris de Ferro do Porto" durou, com esta designação, 73 anos. Ainda hoje, quase 40 anos depois de ter desaparecido, há muita gente que, seguindo o velho hábito, ao referir-se à S.T.C.P. continua a chamar-lhe "Carris".

Em 1994 dá-se a passagem a sociedade anónima (de capitais exclusivamente públicos) passando a designar-se Sociedade de Transporte Colectivos do Porto, S.A.